

## **A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO CARNAVAL E SUA REPRESENTAÇÕES CULTURAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS**

Luiz Cláudio da Silva Velasco<sup>1\*</sup>; Jackeline Barcelos Corrêa<sup>1</sup>, Amaro Sebastião de Souza Quintino<sup>2</sup> Joberto da Silva Pessanha Junior<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert, <sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; <sup>2</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; <sup>3</sup> Must University  
[\\*luizvelasco36800@gmail.com](mailto:*luizvelasco36800@gmail.com)

### **Resumo**

Esta pesquisa é fruto de uma trajetória de pesquisa que se inicia no Curso da Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM). O carnaval é um dos festejos de maior vulto do país, sua importância enquanto elemento que compõe a identidade brasileira é inegável, um ritual nacional que une todos numa mesma classe social. O objetivo principal do presente estudo propôs refletir para compreender as relações da escola com o patrimônio cultural do carnaval, para investigar como os livros didáticos contextualizam esses saberes na escola. Apresenta-se aqui a seguinte questão-problema: Como os conteúdos dos livros didáticos dos anos iniciais do Ensino Fundamental I do ISEPAM concebem o Carnaval enquanto patrimônio cultural na aplicação dos conteúdos escolares? A metodologia de pesquisa foi norteada pelos estudos de Diniz (2010), Cunha (2005) entre outros; concomitante a uma análise dos documentos oficiais como a LDBEN (1996), a BNCC (2018) e as orientações do IPHAN (2016- 2015). Considera-se que o livro didático carece de apresentar o Carnaval não como festejo, e sim como Patrimônio Histórico cultural de suma importância para a cultura brasileira.

**Palavras-chave:** Carnaval; Patrimônio Cultural; Livro Didático.

### **Introdução**

O tema selecionado foi o carnaval e o samba como parte integrante da cultura brasileira. O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) expõe questionamentos e reflexões sobre a temática da Educação Patrimonial imaterial do Carnaval e do samba, e a formação cultural dos alunos do Ensino Fundamental I, no Instituto de Educação Professor Aldo Myulaert.

A Educação Patrimonial se apresenta como um instrumento de “alfabetização cultural” que viabiliza ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o cerca, levando-o a compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que o mesmo está inserido.

O objetivo geral foi trazer uma reflexão para compreender as relações da escola com o patrimônio cultural do carnaval, para investigar como os livros didáticos contextualizam esses saberes na escola.

Apresenta-se aqui a seguinte questão-problema: Como os conteúdos dos livros didáticos dos anos iniciais do Ensino Fundamental I do ISEPAM concebem o Carnaval enquanto patrimônio cultural na aplicação dos conteúdos escolares?

Portanto, compreende-se que o Carnaval é a maior festa popular, reconhecido como patrimônio intangível, que faz parte desses bens materiais brasileiros que representa a identidade do povo brasileiro, que carece de um lugar de destaque nos currículos escolares.

## 2 - Materiais e Métodos

O termo Educação Patrimonial foi introduzido no Brasil, em termos conceituais e práticos no início dos anos 80, tendo como referência o *Heritage Education*, trabalho pedagógico desenvolvido na Inglaterra na década anterior.

O reconhecimento do patrimônio imaterial no Brasil deu-se com a promulgação da Constituição Federal de 1988 que, em seu artigo 216, conceitua o patrimônio cultural brasileiro como “bens de natureza materiais e imateriais, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” (BRASIL, 1988).

O material selecionado para a pesquisa de campo contou com a amostra de 35 livros de cada segmento do Ensino Fundamental I, mediados nos anos de 2017- 2022 no Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert.

A metodologia de pesquisa será uma revisão bibliográfica com base nos estudos do Gil (2010) e Laurence Bardin (2012) para uma análise de conteúdos, concomitantemente aos estudos teóricos de diferentes autores e os documentos oficiais como a LDBEN (1996-2020), a BNCC (2018) e as orientações do IPHAN (2016- 2015).

## 3- Resultados e Discussão

Para os resultados e discussão destacaram-se as leis vigentes no Brasil, que amparam a mediação de conteúdos de manifestações culturais na escola, de acordo com a cultura local. As orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 no seu artigo primeiro assegura que:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

O Artigo 205 da Constituição Federal de 1988 estabelece que:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL,1988).

Quanto à perspectiva curricular a LDB 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação. Em seu artigo 26 estabelece que:

Art. 26. Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (BRASIL, 1896).

A tabela abaixo apresenta o resultado da pesquisa feita na sala de livros do ISEPAM, onde foram consultados os livros didáticos mediados no Ensino Fundamental.

**Tabela 1: livros didáticos pesquisados**

<b>PESQUISA 1</b> <b>ITORORÓ - 5º ANO DO</b> <b>ENSINO FUNDAMENTAL-</b> <b>ANOS INICIAIS</b>	O Livro didático de Português somente cita o Carnaval como parte das pinturas de Portinari “(...) Estão nos trabalhos de Portinari os mestiços, negros, índios e o outros tipos brasileiros, as festas populares, como Bumba meu Boi e o Carnaval” (p. 14).
<b>PESQUISA 2</b> <b>NOVO PITANGUÁ - 5º</b> <b>ANO DO ENSINO</b> <b>FUNDAMENTAL - ANOS</b> <b>INICIAIS</b>	O Livro didático de Arte ressalta o Carnaval como “(...) manifestação artística que expressa a diversidade cultural de nosso povo.” (p. 88-89). Apresenta uma fotografia e informações do Carnaval como manifestação cultural e como festança.

Fonte: Luiz Cláudio Velasco (2022)

**Pesquisa 1-** O livro didático ressalta o Carnaval como parte das pinturas de Portinari, não é apresentada nenhuma fotografia. Isto posto, entende-se que o livro não contempla o conteúdo sobre o Carnaval enquanto Patrimônio Imaterial.

**Pesquisa 2** - O livro didático apresenta um capítulo 5 intitulado “Brasil: do cinema à passarela do samba apresenta o conteúdo como manifestações artísticas e diversidade cultural, é retratada como festa popular brasileira e não como patrimônio cultural histórico imaterial e é reduzida a informação somente em uma página, formatada com uma fotografia. (p. 88-89).

Entre o total dos livros consultados, somente os dois citam o Carnaval e apresentam algumas considerações relacionadas a festividades. Considera-se que os livros didáticos carecem de apresentar o Carnaval não como festejo, e sim como Patrimônio Histórico cultural de suma importância para a cultura brasileira.

Portanto, os documentos vigentes ressaltam a importância do reconhecimento do carnaval enquanto patrimônio imaterial intangível da cultura nacional nos espaços educacionais na etapa do Ensino Fundamental nas escolas brasileiras.

### **Conclusões**

Constatou-se com a pesquisa em “*locus*” que o Carnaval retrata histórias de nós mesmos, e que os livros didáticos não contam sobre a memória da humanidade, é o lugar de fala, de reconhecimento da nossa ancestralidade.

O objetivo da pesquisa foi alcançado, pois além da pesquisa bibliográfica e documental que abarcou a historicização do carnaval e do samba brasileiro, verificou-se também que nos livros didáticos os conteúdos referentes ao tema aparece de maneira sucinta e resumida, sem aprofundamento enquanto patrimônio histórico imaterial.

Isto posto, compreende-se que o samba, enraizado no povo fluminense, além de cultura e festa é também fonte de renda e um estilo de vida, adotado por muitas famílias.

## Agradecimentos

Os sinceros agradecimentos são para a FAPERJ e a CAPES que fomentam a produção científica dos alunos da Graduação e Pós Graduação no Brasil.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). (Obra original publicada em 1977). Edições 70: Lisboa, 2012.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 29 ago 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (2018). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2022.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Decreto presidencial Nº 3.551, de 4 de Agosto de 2000. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto/D3551.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/D3551.htm)>. Acesso em: 28 ago. 2022.

CUNHA, F. L. **As matrizes do samba carioca e carnaval: algumas reflexões sobre patrimônio imaterial** UNESP – FCLAs – CEDAP, v. 5, n.2, p. 34-57 - dez. 2009 ISSN – 1808–1967 Acesso em: 20 set. 2021.

DINIZ, A., 1970- Almanaque do carnaval: a história do carnaval, o que ouvir, o que ler, onde curtir / André Diniz. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. ISBN 978-85-378-0047-8 1. *In: Carnaval - Brasil - História e crítica. 2.* Música popular - Brasil - História e crítica. Acesso em: 22 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IPHAN, **Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial**, 2015 Disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234/> Acesso em: 27 ago. 2022.

IPHAN, **Carnaval brasileiro é caracterizado por bens culturais protegidos pelo Iphan**, 2016 Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/3469/carnaval-brasileiro-e-caracterizado-por-bens-culturais-protegidos-pelo-iphan>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

SILVA, L. C. da **Dissertação** Programa/Curso de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ , 2020.  
[150\\_Luise Campos da Silva.pdf \(cefet-rj.br\)](#)